

dinado a um outro. Os estudantes costumam tentar escrever frases complicadas porque (pensam que) o aprenderam no colegial. O que deviam ter aprendido é a escrever frases complicadas quando necessário, mas não compulsoriamente ou para dar uma impressão de profundidade.

Agora comece a escrever, mas não tente terminar o ensaio num só esboço. Seu primeiro esboço deve ser uma versão curta do que você pretende que o ensaio completo seja, isto é, escreva, usando entre 50 e 150 palavras, um esboço que contenha as mais importantes razões em favor de sua tese.

Feito isso, reescreva esse esboço original. Amplie-o, fornecendo alguns dos detalhes de que você precisa para tornar seu esboço original mais inteligível ou persuasivo. Seu segundo esboço deve ser entre 50 e 100 por cento maior do que o primeiro — tudo depende do tamanho do original e de quantas coisas você consegue imaginar no momento.

Continue a reescrever e a aumentar o ensaio dessa maneira até chegar ao limite de palavras [de páginas] estabelecido pelo professor. (Não estou sendo sarcástico. Você tem a obrigação de trabalhar dentro dos limites fixados pelo professor, e os limites de palavras [de páginas] são uma espécie de limite. Os escritores profissionais enfrentam o tempo inteiro limites de palavras [de páginas].)

Esse método de elaboração sucessiva, que foi discutido no capítulo 4, não aumenta o tempo necessário à redação de seu ensaio se você usar o computador. Basta inserir os acréscimos nos lugares apropriados, e o programa de processamento de textos faz os ajustes necessários.

Uma vantagem desse método é que você nunca perde de vista a estrutura de seu ensaio. Sempre que adiciona algo, você sabe por que um lugar particular precisa de maior elaboração, a fim de contribuir para o todo. Outra vantagem é que cada parte do ensaio fica com uma proporção correta com relação às outras. Se uma parte do ensaio começar a se destacar em detrimento das outras, chame-a à ordem ampliando outras partes do texto em esboços sucessivos. Mas você pode alternativamente descobrir que, se uma parte aumentou naturalmente, enquanto as outras não se desenvolveram, essa parte pode ser a que deve ser alimentada, devendo as outras serem podadas na revisão. Se você for adicionando material a todas as partes a cada esboço, não haverá um superdesenvolvimento nem um subdesenvolvimento das partes.